O trabalho infantil

“Como começou?”, “por que acontece?” e “quais as consequências?”

São perguntas frequentes, quando o assunto é trabalho infantil. Porém, nem sempre sabemos responder!

Os primeiros indícios de trabalho infantil foram à época da escravidão, que durou por quase quatro séculos. Onde o caso acontecia com os filhos, trabalhando com ou para seus pais, nas indústrias ou campos (isso no Brasil), em outros países não eram muito diferente. O trabalho precoce, era utilizado na maioria das vezes por ter a mão-de-obra mais barata. Assim os patrões teriam maior produção e menor demanda.

Essa situação de trabalho, na maioria das vezes acontece, para a família da criança ter uma renda extra, como comércio de rua, ajudando em obras, ajudando em empresas familiares, etc. No entanto, outras se submetem ao trabalho escravo, que geralmente acontecem em indústrias.

Por conta desses eventos acontecerem constantemente, foi criada a Lei 4455/20, lei que proibi qualquer trabalho envolvendo crianças ou adolescentes com menos de 14 anos, feita pela Organização Internacional do Trabalho (Oit) em 1909. Lei essa que previne, que a criança ou adolescente seja privada de sua infância e estudos. Além desses problemas, o trabalho precoce também pode afetar o psicológico do jovem, onde o estresse do trabalho e atividade pode ser mal administrado pela criança (podendo ocasionar em traumas).

Por isso, cada vez mais leis são criadas para combater o trabalho infantil. Sempre priorizando a saúde e segurança das crianças e adolescente, priorizando também uma boa infância e educação.